

Em poucas linhas: fundada em 1980, em Goianésia (GO), a Jalles é uma companhia sucroenergética com atuação na produção de etanol, derivados de álcool, açúcar bruto, branco e orgânico, sendo a maior exportadora mundial do orgânico. A empresa também comercializa produtos de limpeza, álcool em gel e álcool hospitalar, além de açúcar sob a marca própria Itajá. A diversificação do portfólio contribui para reduzir a exposição das receitas às oscilações de preços de *commodities*. Sua estrutura operacional é composta por três usinas, duas em Goiás e uma em Minas Gerais, adquirida em 2022, com capacidade combinada de moagem de 9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar por safra. A cana processada é integralmente proveniente de canaviais próprios, com uso intensivo de mecanização e irrigação. A recuperação da moagem no início da Safra 2026/27 ainda não se traduziu em melhora dos resultados, diante dos menores preços e da redução da geração de caixa. A alavancagem avançou para 1,6x em jun/26, mas permanece distante do limite de 3,25x dos *covenants*, apoiada por disponibilidades de R\$ 1,6 bilhão e baixa concentração de vencimentos no curto prazo. As perspectivas seguem condicionadas à pressão sobre os preços e aos possíveis impactos do El Niño, enquanto a menor intensidade esperada de *capex* contribui para preservar a flexibilidade financeira.

Pontos fortes

(i) Portfólio com produtos de maior valor agregado; (ii) rentabilidade e níveis de produtividade agrícola acima da média do mercado; (iii) baixo endividamento, com cronograma de amortizações confortável.

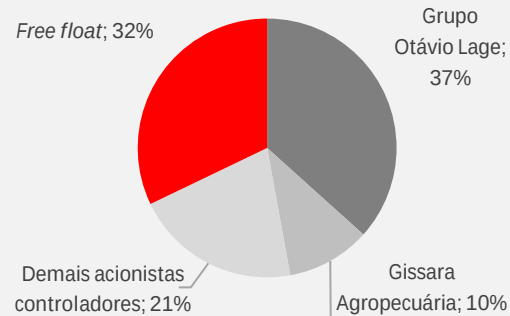
Pontos de atenção

(i) Exposição a preços de *commodities* e volatilidade cambial; (ii) riscos climáticos; e (iii) concentração geográfica (exposição operacional a apenas três usinas).

Informações da empresa

Rating	brAAA – S&P
Formato jurídico	S/A de capital aberto
Listagem	Novo Mercado da B3
Tickers	JALL3
Market cap	R\$ 737,6 mm

Composição acionária



Fontes: Santander, B3, S&P Global Ratings e Jalles.

15 de setembro de 2026

Francisco Lobo

Analista de Crédito

Banco Santander (Brasil) S/A

francisco.lobosantander.com.br

Clique [aqui](#) e confira os últimos relatórios publicados

A Safra 2025/26 da Jalles ainda refletiu os efeitos da estiagem, das altas temperaturas, das queimadas e das geadas observadas nos ciclos anteriores, que afetaram a fisiologia dos canaviais em 2024/25 e comprometeram a produtividade no período seguinte. Embora a área colhida tenha aumentado 3%, o volume de cana moída recuou 10%. Nesse contexto, a receita líquida caiu 8% e o Ebitda diminuiu 12%, pressionado também pelo aumento dos custos de produção. O mix permaneceu direcionado ao etanol, diante da dinâmica mais favorável de preços, enquanto a produção de açúcar atingiu o recorde de 437 mil toneladas, sustentada pela ampliação da capacidade produtiva.

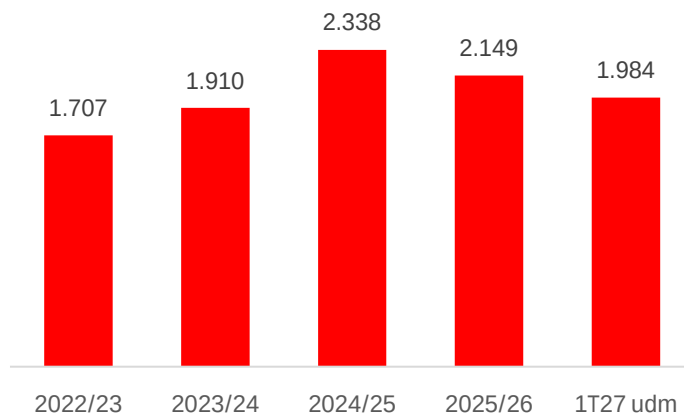
No primeiro trimestre da Safra 2026/27, as condições climáticas mais favoráveis permitiram a recuperação da moagem, que cresceu 10%. Os menores preços realizados, contudo, resultaram em queda da receita líquida, do Ebitda e da geração de caixa operacional em base anual. Segundo a administração, a companhia reteve parte da produção de etanol para comercialização ao longo da safra, diante da expectativa de condições de mercado mais favoráveis. A relação Dívida líquida/Ebitda ajustado avançou de 1,3x em mar/26 para 1,6x em jun/26, permanecendo confortavelmente abaixo do limite de 3,25x previsto nos *covenants* de suas emissões. A continuidade da recuperação dos volumes dependerá da evolução das condições climáticas, uma vez que o fenômeno El Niño pode limitar o número de dias efetivos de operação no segundo semestre.

A posição de liquidez proporciona proteção diante desse risco e das necessidades sazonais de capital de giro. Ao fim do trimestre, a Jalles Machado mantinha R\$ 1,6 bilhão em disponibilidades, montante equivalente a quase dez vezes os vencimentos de curto prazo. Além disso, após a conclusão dos principais projetos de expansão dos últimos anos, o capex deverá se concentrar em manutenção, eficiência e preenchimento da capacidade das unidades industriais.

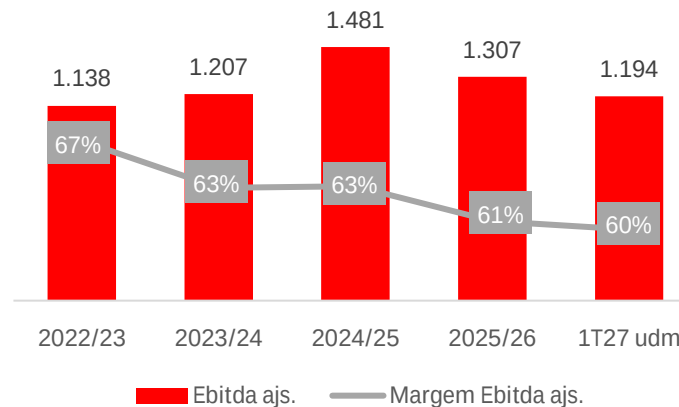
R\$ milhões	2023/24	2024/25	2025/26	1T27 udm
DRE				
Receita líquida	1.910	2.338	2.149	1.984
Ebitda ajustado	1.207	1.481	1.307	1.194
Margem Ebitda ajustada	63%	63%	61%	60%
Lucro líquido	85	-56	9	-51
Balanco patrimonial				
Dívida bruta	2.637	2.977	3.528	3.532
Caixa e aplicações financeiras	1.069	1.242	1.807	1.640
Dívida líquida	1.567	1.735	1.721	1.892
Fluxo de caixa				
Operacional ¹	686	928	1.029	986
Investimentos	-817	-720	-664	-638
Financiamento ²	181	-39	200	-220
Variação de caixa e aplicações financeiras	49	173	565	129
Indicadores operacionais				
Moagem de cana (mil t)	7.350	7.869	7.076	7.363
Destinada ao açúcar	38%	44%	46%	40%
Destinada ao etanol	63%	56%	54%	60%
Indicadores financeiros				
Dívida CP/Dívida total	9%	19%	5%	5%
Caixa/Dívida CP	4,5x	2,2x	9,8x	9,8x
Dívida líquida/PL	76%	87%	86%	98%
Dív. líquida/Ebitda ajs.	1,3x	1,2x	1,3x	1,6x
<i>Covenant</i>	3,25x	3,25x	3,25x	3,25x

O exercício fiscal da Jalles acompanha o ano-safra da cana-de-açúcar. Na região Centro-Sul do Brasil, a safra abrange o período de colheita, entre abril e dezembro, e a entressafra, entre janeiro e março. Assim, a Safra 2025/26 compreende o período entre abril de 2025 e março de 2026.

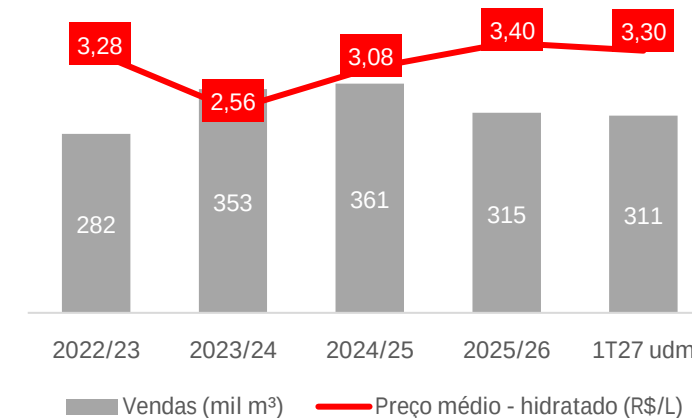
Receita líquida (R\$ milhões)



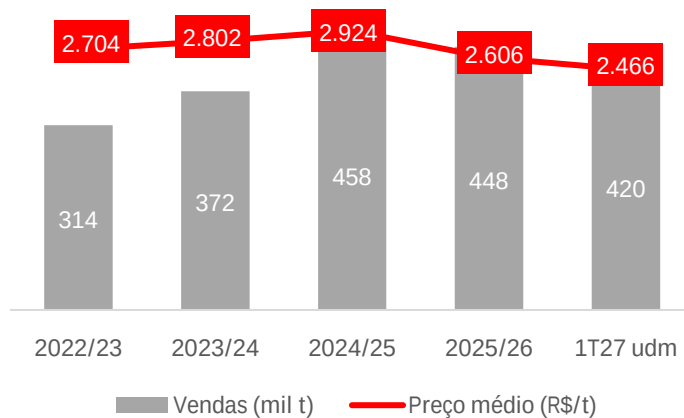
Ebitda (R\$ milhões)



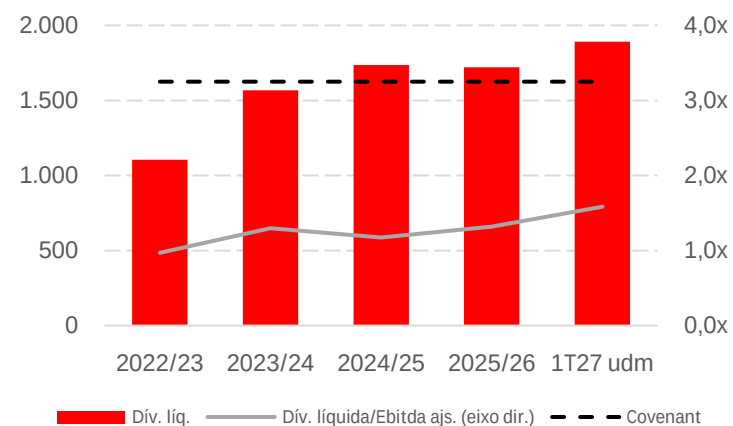
Etanol



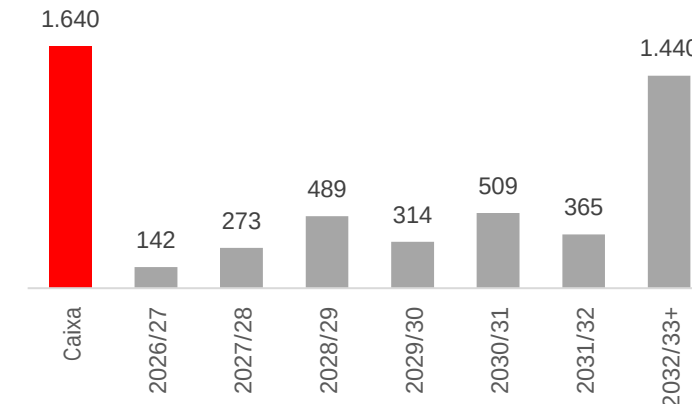
Açúcar



Endividamento (R\$ milhões)



Vencimento da dívida (R\$ milhões)



Alavancagem financeira: relação entre a dívida e a capacidade de geração de caixa da empresa, normalmente medida por Dívida líquida/Ebitda. Quanto maior a alavancagem, maior o risco financeiro.

Caixa/Dívida de curto prazo: relação entre o caixa e equivalentes de caixa e as amortizações de dívida dos próximos 12 meses. Indicadores acima de 1,0x sugerem capacidade de cobertura integral dos vencimentos de curto prazo com recursos próprios.

Capex (*Capital expenditure*): investimentos realizados na aquisição, expansão ou manutenção de ativos, equipamentos e instalações que deverão gerar benefícios econômicos futuros para a companhia.

Covenants: cláusulas restritivas presentes nos contratos de dívida que estabelecem limites financeiros e operacionais, como indicadores máximos de alavancagem, níveis mínimos de cobertura da dívida ou restrições à distribuição de dividendos.

Custo da dívida: taxa média efetiva paga pela empresa para financiar suas operações. Pode ser influenciada pela Selic, inflação, *rating* e condições de mercado.

Dívida CP/Dívida total: relação entre as dívidas de curto prazo e o endividamento total da empresa. O indicador mostra qual percentual da dívida vencerá em até um ano.

Dívida líquida: corresponde à dívida bruta menos o caixa e equivalentes de caixa da companhia.

Dívida líquida/Ebitda: principal indicador de alavancagem financeira. Mede quantas vezes a geração anual de Ebitda seria necessária para quitar a dívida líquida, assumindo geração constante e ausência de outras obrigações.

Ebitda: é a sigla em inglês para *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and*

Amortization, que traduzido significa Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Lajida). É utilizado como *proxy* para o potencial de geração de caixa da empresa.

Follow-on: processo no qual uma empresa que já tem capital aberto volta ao mercado para ofertar mais ações. O *follow-on* pode ser primário (oferta de novas ações) ou secundário (venda de ações existentes).

Fluxo de caixa de financiamentos: movimentação de caixa decorrente das atividades de financiamento, como captações e amortizações de dívida, emissão de ações e pagamento de dividendos.

Fluxo de caixa de investimentos: movimentação de caixa relacionada à aquisição e venda de ativos, investimentos em controladas e aplicações financeiras.

Fluxo de caixa operacional: movimentação de caixa proveniente das atividades operacionais regulares de uma empresa, como vendas, custo de produção e pagamento de fornecedores. Indica a capacidade de gerar caixa a partir de suas atividades primárias.

Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD): indicador que mede quantas vezes o fluxo de caixa disponível cobre os pagamentos de juros e principal da dívida. Quanto maior o índice, maior a capacidade de pagamento.

Liquidez: capacidade da empresa de honrar seus compromissos financeiros de curto prazo utilizando caixa, equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis.

Margem Ebitda: mede a capacidade de conversão da receita líquida da empresa em Ebitda.

Market cap: valor de mercado de uma companhia. É calculado multiplicando o número de ações em circulação pelo preço atual de cada ação.

Comunicado importante

O presente relatório foi preparado pelo Banco Santander (Brasil) S.A. e destina-se somente para informação de investidores, não constituindo oferta de compra ou de venda de algum título e valor mobiliário contido ou não neste relatório (i.e., os títulos e valores mobiliários mencionados aqui ou do mesmo emissor e/ou suas opções, warrants, ou direitos com respeito aos mesmos ou quaisquer interesses em tais títulos e valores mobiliários). Este relatório não contém, e não tem o escopo de conter, toda a informação relevante a respeito do assunto ora abordado. Portanto, este relatório não consiste e nem deve ser considerado como uma declaração e/ou garantia quanto à integridade, precisão, veracidade das informações aqui contidas. Qualquer decisão de compra ou venda de títulos e valores mobiliários deverá ser baseada em informações públicas existentes sobre os referidos títulos e, quando apropriado, deve levar em conta o conteúdo dos correspondentes prospectos arquivados, e a disposição, nas entidades governamentais responsáveis por regular o mercado e a emissão dos respectivos títulos. As informações contidas neste relatório foram obtidas de fontes consideradas seguras, muito embora tenham sido tomadas todas as medidas razoáveis para assegurar que as informações aqui contidas não são incertas ou equívocas no momento de sua publicação, não garantimos sua exatidão, nem que as mesmas são completas e não recomendamos que se confie nelas como se fossem. Todas as opiniões, estimativas e projeções que constam no presente relatório traduzem a opinião e análises pessoais dos analistas do Santander, que foram produzidas de forma independente na data de sua emissão, e podem ser modificadas sem prévio aviso, considerando suas premissas relevantes e metodologias adotadas à época de sua emissão, conforme estabelecidas no presente relatório. Os analistas do Santander estão sujeitos às regras previstas no Código de Conduta da APIMEC, bem como à Política de Conduta para atividade de Research estabelecida para o Grupo Santander. O Santander ou quaisquer de seus diretores ou funcionários poderão adquirir ou manter ativos direta ou indiretamente relacionados à(s) empresa(s) aqui mencionada(s), desde que observadas as regras previstas na Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021 ("Resolução CVM 20"). O Santander não será responsável por perdas diretas ou lucros cessantes que sejam decorrentes do uso do presente relatório. O presente relatório não poderá ser reproduzido, distribuído ou publicado pelo seu destinatário para qualquer fim.

A fim de atender à exigência regulatória prevista na Resolução CVM 20, segue declaração do analista:

Eu, Francisco Lobo, analista de valores mobiliários credenciado nos termos da Resolução CVM Nº 20, de 25 de fevereiro de 2021, subscritor e responsável por este relatório, o qual é distribuído pelo Santander, com relação ao conteúdo objeto do presente relatório, declaro que as recomendações refletem única e exclusivamente minha opinião pessoal, e foi elaborada de forma independente, inclusive em relação à instituição a qual estou vinculado, nos termos da Resolução CVM 20. Adicionalmente, declaro o que segue:

- (i) O presente relatório teve por base informações baseadas em fontes públicas e independentes, conforme fontes indicadas ao longo do documento;
- (ii) As análises contidas neste documento apresentam riscos de investimento, não são asseguradas pelos fatos, aqui contidos ou obtidos de forma independente pelo investidor, e nem contam com qualquer tipo de garantia ou segurança do analista, do Santander ou de quaisquer das suas controladas, controladores ou sociedades sob controle comum;
- (iii) O presente relatório não contém, e não tem o escopo de conter, todas as informações substanciais com relação ao setor objeto de análise no âmbito do presente relatório;
- (iv) Sua remuneração não é, direta ou indiretamente, influenciada pelas receitas provenientes dos negócios e operações financeiras realizadas pelo Santander.

O Banco Santander (Brasil) S.A, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum, declaram, nos termos da Resolução CVM 20, que:

- Têm interesse financeiro e comercial relevante em relação ao setor, à companhia ou aos valores mobiliários objeto desse relatório de análise.
- Recebem remuneração por serviços prestados para o emissor objeto do presente relatório ou pessoas a ele ligadas.
- Estão envolvidas na aquisição, alienação ou intermediação do(s) valor(es) mobiliário(s) que tem como risco final a companhia objeto do presente relatório de análise.
- Podem ter (a) coordenado ou coparticipado da colocação de uma oferta pública dos títulos de companhia(s) citada(s) no presente relatório nos últimos 12 meses; (b) ter recebido compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de bancos de investimento prestados nos últimos 12 meses; (c) espera receber ou pretende obter compensações de companhia(s) citada(s) no presente relatório por serviços de banco de investimento prestados nos próximos 3 meses.
- Prestam, prestam ou poderão prestar serviços financeiros, relacionados ao mercado de capitais, ou de outro tipo, ou realizar operações típicas de banco de investimento, de banco comercial ou de outro tipo a qualquer empresa citada neste relatório.
- A(s) companhia(s) citada(s) no presente relatório, suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum não têm participações relevantes no Santander, nem em suas controladas, seus controladores ou sociedades sob controle comum.

O conteúdo deste relatório é destinado exclusivamente à(s) pessoa(s) e/ou organizações devidamente identificadas, podendo conter informações confidenciais, as quais não podem, sob qualquer forma ou pretexto, ser utilizadas, divulgadas, alteradas, impressas ou copiadas, total ou parcialmente, por pessoas não autorizadas pelo Santander.

Este relatório foi preparado pelo analista responsável do Santander, não podendo ser, no todo ou em parte, copiado, fotocopiado, reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa além daquelas a quem este se destina. Ainda, a informação contida neste relatório está sujeita a alteração sem prévio aviso. As informações apresentadas podem não ser adequadas para todos os perfis de *suitability*. Os potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários, outros investimentos ou estratégias de investimentos aqui discutidos, e devem entender que declarações sobre perspectivas futuras podem não se concretizar. Os potenciais investidores devem notar que os rendimentos de valores mobiliários ou de outros investimentos, se houver, referidos neste relatório podem flutuar e que o preço ou o valor desses títulos e investimentos pode subir ou cair. Assim, potenciais investidores podem não receber a totalidade do valor investido. O desempenho passado não é necessariamente um guia para o desempenho futuro.

Eventuais projeções, bem como todas as estimativas a elas relacionadas, contidas no presente relatório, são apenas opiniões pessoais do analista, elaboradas de forma independente e autônoma, não se constituindo compromisso por obtenção de resultados ou recomendações de investimentos em títulos e valores mobiliários ou setores descritos neste relatório.